N.º 246 *Anno de 1829.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahira todos os dias uteis.

SABBADO 14 DE NOVEMBRO. *S. Clementino, e Felemeno Mm.*

Preamar as 8 horas e 6 minutos da manhaã.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Lendo eu uma carta de alviçaras, que vem pregada no Cruzeiro N.º 122, em que um Matuto la n'essa Praça noticia o futuro Nascimento, e Baptisado de certa criança, que sahira' a luz aqui, onde os Padrinhos lhe poráõ o nome de Farroupilha de Siqueira Cavalcante, fiz logo meus entes de razaõ, e pelo sobre nome conclui que naõ me seria impossivel descobrir, e conhecer quem seriaõ taes Padrinhos. Com effeito, puz-me no rasto, e tanto trabalhei, tanto indaguei, tanto perguntei, que a final vim ao conhecimento de quem eraõ esses suppostos Padrinhos ; e como taes ja saõ meus Compadres velhos, com quem tenho alguma entrada, exultei com esta descoberta, lisongeiando-me de que nesse baptizado talvez me tocasse a honraria de appresentar a dita criança, e ja' me preparava de ante maõ para beber muito vinho em cima de bastante arroz de perú, coizas que dêz que me cazei, que naõ vaõ a minha boca (ha bem seus dose annos) ; más pelo sim, pelo naõ quiz desenganar-me para saber em que lei devia viver, isto é, para cuidar em comprar um chapeo de Braga novo para mim, e uma saia de xita azul da fabrica, para minha mulher botar nesse dia.

Ah! Snr. Edictor, que desgosto naõ tive eu, quando me dessenganáraõ redondamente que eu naõ podia ser o apprezentador de tal Farroupilha ! Porque ?! (perguntei logo algum tanto ja' desconfiado com os meus compadres) pois naõ me achaõ suas Mercês capaz disso ? ! Acaso sou algum individuo, algum ridiculo ? ! Naõ, meu Compadre (responderaõ-me elles) sossegue, acomode-se, chegue-se a boa razaõ, attenda-nos por quem é, ouça : " Sua Mercê naõ pode ser o " appresentador por dois motivos ; o primeiro, é porque essa criança, que o " Matuto no Recife diz que ha de nascer " aqui, e' uma criança fantastica, fantasticamente gerada no Cruzeiro fantastico, por fantasticos geradores de Farroupilhas fantasticos, cujo futuro nascimento, e baptisado fantastico é fantasticamente anunciado por um Matuto " fantastico ; ja' entende ? e o segundo " motivo é porque, dado o caso que tal " criança viesse a' luz a balda dos farroupilhas e' chegarem-se as pessoas " abastadas, e naõ a outros farroupilhas, " como elles ; por cuja rasaõ sera' a dita " criança fantastica baptisada por um " fantastico Bispo, ao qual ella, como " farroupilha, que nada terá que dar de " offerta, apenas presentara' com o seu " primeiro verde-negro ferrado. Ora a " vista disto diga-nos se um qualquer farroupilha e' que deve hir apresenta-la a' " Reverendissima Presença de S. Ex. " Farroupilha ? Naõ lhe parece que " temos rasaõ ? " Em fim, Snr. Edictor, taes coizas me ponderaraõ os meus honrados Compadres, que meti-me na concha como um tatú bóla ; pois, alem do mais, me fiseraõ ver, que sou um matuto pobre, e farroupilha, que ando de camiza, e siroula de algodaõ, montado em cangalha com meu caximbo debaixo do braço, e por isso naõ podia servir ; que se havia procurar um matutinho lépido, que tivesse principiado por jaqueta, depois usasse de suas casaquinhas viradas, e ultimamente trajasse uma farda de Capitaõ Mor com graduaçaõ de Coronel, o qual fosse pelo menos irmaõ segundo de algum Morgado, ainda que fosse de Caisara'. Diceraõ-me mais, que o apprezentador da criança naõ havia ser um ma-

luto farroupilha, que naõ bebesse vinho,
genebra, ou caixáça, por naõ lhe chegar
o dinheiro, para vicios, como eu ; porem
sim um matutinho pimpaõ, que quando
fosse a Povoaçaõ do Brejo da Madre de
Deos, bebesse como um funil, e fizesse
tantas patuscadas ali de noite, como se
conta dos passeios nocturnos do grande
Nero, Imperador sem trambôlho, em Ro-
ma ; e que por isso eu naõ prestava ; por
que, alem de ser um matuto farroupilha,
nunca tive representaçaõ alguma, e a co-
bardia, ou mofineza (segundo se apelida,
e insulta a mancidaõ dos pobres) era a
minha divisa ; por cujo motivo se convi-
daria um matutinho, que ja tivesse servi-
do, naõ so de Juiz, como ate' de Ouvi-
dor pela Lei, e taõ valente, que quando
tivesse mandado prender (em occasiaõ de
suas borraxeiras) a algum miseravel far-
roupilha, pelo grande crime de se dever-
tir de noite com sua viola, lhe mettesse a
espada em cima, e o espalderasse bem es-
palderado de seu proprio punho, depois
de o apanhar preso e bem seguro. Dicce-
raõ-me finalmente que naõ devia ser um
matuto, que naõ soubesse dançar, e de-
sengraçado como eu ; sim um matutinho
alegre, dançador, deslambido, descara-
do, que naõ tivesse duvida em quebrar o
côco, e riscar o baiano com umas poucas
de negras captivas no meio de uma salla
perante mais de 20 pessoas serias, e que
fosse taõ engraçado, que naõ se enver
gonhasse de rinchar como Cavallo, de
grunhir como porco, de bodejar como
bode, de miar como gato, de ladrar co-
mo caõ, de arremedar finalmente a todos
os brutos lacivos, na sobre dita Povoaçaõ,
alardeando de os imitar ao vivo na sua
impudicicia. E perguntando-lhes eu que
matuto seria capaz de fazer, ou que fizes-
se tudo isto, responderaõ-me que era o
matutinho Xavier, Capitaõ Mor effectivo
deste Termo (que de presente se acha
ahi no Recife promovendo o livramento
do seu facinoroso amigo, o ladraõ, Reo
de quatro mortes, Fulano Cardeal) o
qual como matutinho rebequista, e pim-
paõ, ja' prometteo tomar a sua conta essa
festança, em que pretende chupar como
um arco-ires em tempo de inverno, e re-
petir todas as suas habilidades a cima re-
feridas, com tal primor, e graça que dei-
xe a toda a farroupilhagem de bôca aber-
ta, e queixo cahido. E perguntando eu,
para mais me certificar, se isto era graça,
ou verdade, que se podesse affirmar, res-
ponderaõ-me : " Quando Sua Mercê naõ
" queira acreditar a nos outros farroupi-
" lhas, por sermos pessoas de pouco cre-
" dito pelo nosso farroupilhismo, la' es-
" taõ no Recife os Senhores Dezembar-
" gadores Thomaz Antonio Maciel Mon-
" teiro, e Gustavo Adolfo d' Aguilar, que
" ja' foraõ testemunhas das habilidades
" desse engraçado matutinho, quando
" ahi estiveraõ de Corregedores da Co-
" marca, um dos quaes nos referio miu-
" damente todas as macaquices, que o
" tal macaquinho de cheiro repetia para
" divertimento dos moleques. Que tal !
Grande matutinho, Snr. Edictor !
Assim e' que eu queria ser sem vergonha !
E' páo para toda a obra. Ja foi republi-
cano, ja foi anarchista, ja foi do batalhaõ
ligeiro, ja foi Carvalhista, ja foi Impe-
rialista Constitucional de linguorum, e
hoje e' Imperialista sem trambolho ! Que
mais ? ! Eis a rasaõ porque taõbem hade
ser o appresentador da fantastica futura
criança farroupilha de Sequeira Caval-
cante, de cujo futuro fantastico nasci-
mento ja' pede fantasticas alviçaras ao
fantastico Bispo do Real Catuca', onde
realmente reina o real Malunguinho, su-
premo Chefe dos Captivos. Veja como e'
bom o matutinho Xavier Imperialista sem
trambolho, que ate' os farroupilhas con-
taõ com elle para os seus Baptizados ! ! !
Benza-te Deus, matutinho ! Como es
engraçado ! toma la' uma figa.
Snr. Edictor, como taõbem sou ma-
tuto, dezejo, que naõ se ignore o mere-
cimento dos meus patricios, que tanto a-
qui, como nessa Praça saõ capazes de
devertir ao Publico ; por tanto rogo-lhe
um cantinho no seu Diario, para publi-
caçaõ destas rabiscas do seu

Venerador, e Criado

O Matuto de Cimbres.

Theatro.

A Compannia Italiana no dia 17 de No-
vembro a Beneficio de Madama Te-
resa Smolzi se executará huma peça de
Musica intitulada Elisa e Claudi do ce-
lebre mestre Mercadante, e acabara' o es-
pectaculo com a variaçaõ de Cenerentola
do celebre Mestre Rossini.

Avizos Particulares.

O Testamenteiro do fallecido Manoel Joze Barboza Braga, aviza aos Credores do mesmo, que vai tractar do competente Inventario, para o que seraõ necessarias suas habelitações.

Andre Tubino aviza ao respeitavel Publico que a caza de sua moradia ja naõ he no Aterro da Boa-vista, e se acha agora estabelecido na rua do Queimado N.° 76 primeiro andar aonde tem para vender excelente Muzica chegada ultimamente nos ultimos Navios da Europa, a qual vende por preço comodo, sendo toda nova, e dos melhores authores para todas as qualidades de Instrumentos.

Preciza-se de hum homem para feitor de hum citio que saiba tratar de vaccas, e mais plantas: na rua das Flores D. 6.

Quem percizar de hum caxeiro para venda, ou rua, o qual dá conhecimento de sua capacidade e mesmo fiador sendo percizo; anuncie por este Diario.

Quem percizar de hum Caxeiro, para cobranças ou para escriptorio; anuncie por este Diario.

Preciza-se de huma preta forra para ama de caza: na rua do Cabugal caza N.° 65.

Fas sciente ao publico Joaquim Joze de Carvalho a quem quizer aprender a dezenhar com seus competentes ramos: como corpo humano, Payzagem, Architetura Sivil, Gravura, Pintura, dirija-se a rua do Rozario caza N.° 23. Advertindo o mesmo Lente, que as suas Lições, que he de costume dar em publico as 3 até as 5 da tarde, taõbem dará em particular a algumas pessoas, que se propoem aprender esta Arte. E taõbem fas sciente, a qualquer pessoa, que quizer ser retratatado: dirija-se ao mesmo Lente.

Perciza-se saber se a rifa do Sr. Santos & Companhia correo com a quinta Loteria do Seminario de Olinda; o mesmo Sr. queira anunciar pelo Diario, se sim ou naõ correo, e onde se recebe seus premios.

Agostinho Pereira Simoens tendo segurado huma carta para a Cidade de Lisboa na data de 5 de Julho de 1828, aprezentou a competente cotta e como naõ recebece documento algum por donde mostre ter feito o dito seguro e pode acontecer sofrer prejuizo para mostrar ter dado avizo a tempo faço sciente por meio desta folha.

Arrenda-se.

Huma caza terria, no Bairro de S. Antonio: anuncie por este Diario.

Perdeu-se.

No dia 10 do corrente mez hum bilhete de rifa de Padilha & Companhia de N.° 1081 quem o achou dirija-se ao Arcenal da Marinha officina de Tanoeiro que encontrará seo dono.

Compra-se

Huma morada de caza terria cita na Freguezia da Boa-vista, ruas seguintes Aragaõ, Pateo da S. Crus, Rebeira, e 4 Cantos anuncie por este Diario.

Hum Dicionario, e huma Gramatica de Lingoa Castelhana, novo ou ja uzado; tudo junto ou cada huma cousa de persi: anuncie por este Diario.

Huma canoa de amarelo que tenha 40 a 46 palmos de comprido, e 4 de boca, naõ sendo aberta: em fora de portas venda N.° 23.

Vende-se.

10 cadeiras de jacarandá do uzo antigo, por preço comodo: na rua da Penha sobrado da esquina do beco do Carsareiro D. 1.

Huma caza de sobrado na rua velha, onde aconteceo a pouco o desastre da explozaõ de huma pouca de polvora: os pertendentes fallem com o Reitor do Seminario Fr. Miguel Joaquim Pegado.

Huma negra ladina, do gentio de Angola, boa figura, sem abelidade alguma propria para quitandeira, ou algum serviço de caza, sem vicio algum, nem molestia. na rua de Agoas verdes D. 8.

Hum molato Carpina, de idade de 30 annos, sem achaques, e de muito boas qualidades: na rua dos Quarteis D. 5.

Tres escravos, sendo 2 negros, e 1 negrinha, ainda novos com pouco tempo de terra sem vicios, e muito proprios para o Engenho, ou serviços de campo, e por preços comodos: na rua da Aurora caza D. 14.

Tres molatinhas, 1 de 11 annos, outra de 9, e outra de 2, e hum molatinho de 10: na rua da Sanzalla velha caza N.° 41.

Hum cavallo ruço bastante gordo bom carregador de baixo até meio por preço comodo : na rua da Cruz D. 7.

Huma morada de caza terria cita na rua por detras da Igreja de S. Joze, com seo quintal, e portaõ, e hum sotaõ : na rua de S. Joze no correr da Igreja caza D. 15.

Hum selim de monta homem, outro de Senhora, duas sellas do mato, e huns goldres noves : no Theatro a fallar com Theodoro de Almeida Costa, a qualquer hora do dia.

Folhinhas de reza, algibeira, e porta : nas lojes de Antonio Joze Bandeira e Mello, na rua do Cabugal defronte do Sacramento, e no Aterro da Boa-vista.

Huma cabra bixo com cria : na rua de S. Rita Nova N. 781.

Huma preta de naçaõ Angola, moça de bonita figura, sem molestia, e nem defeitos : na rua Direita N. ° 324.

Huma caza principiada com alicerces e frente ja aterrada com 96 palmos de fundo e 26 de largo, no aterro do Affogado : na rua do Rozario botica D. 11.

Hum escravo do gentio de Angola novo, e boa figura, sem vicio algum, com principio de Tanoeiro, bom serrador, e canoeiro : na rua dos Tanoeiros sobrado D. 2 1. ° andar.

Hum sobrado de 2 andares na esquina do beco da Noronha D. 1 : na rua da Gloria na caza da esquina do beco da campina.

Huma crioula de idade de 24 annos, e vistoza, engoma, coze, cozinha, lava, e fas todo o serviço de huma caza : na rua do Rozario que vai para o Carmo D. 27, 1. ° andar.

Hum escravo de naçaõ, que entende de serrador, e he mestre de caldeiras no Engenho : na rua da Cruz N. ° 16.

28 ou 30 taboas de custado e de amarello sendo 19 ou 20 de 25 palmos e o resto pequenas, muito proprias para Marcineiros por terem suas lascaduras, por preço comodo : na rua do Livramento caza D. 3.

Hum cavallo castanho escuro, bonita figura, esquipa bem, e muito bom passeiro; no aterro da Boa Vista na venda N. ° 63.

Hum negro de naçaõ Angolla, com 20 annos de idade, e officio de surrador ; na rua Direita D. 15.

Hum sitio, com terra suficiente para criar gado, com caza de vivenda, e arvores de fruto no lugar da Boa Viagem ; no beco largo da Matriz de S. Antonio caza D. 7.

Huma escrava para fora da Provincia, que se acha recolhida na Cadeia, de naçaõ Muçambique, engoma, faz dosse, e cozinha ; na rua da Conceiçaõ da Ponte N. ° 29.

As bemfeitorias de hum sitio no lugar do Remedio, plantado de varias arvores de fruto com huma plantaçaõ de capim, huma casa de taipa, e outra nova bem fundada com as paredes principaes de pedra e cal ; falle com Joaquim Gregorio Correia Galhardo, em o mesmo sitio, ou na rua do Rozario em caza de Joaõ Luis Ferreira da Silva, defronte da venda de Garapa.

Huma Barcada de sal do Assú de muito boa qualidade : abordo da Sumaca Conceiçaõ Flor do mar, ancorada defronte da Lingoeta, ou no Porto das Canoas caza N. ° 22.

Hum preto de naçaõ, idade 20 annos pouco mais ou menos, robusto e de bom procedimento com officio de cortador de carne, e capaz para todo o serviço, e mesmo para a agricultura ; quem o pertender fale com Joaõ Antonio de Mirande em sua caza na Praça da Boa-vista, ou na Alfandega todos os dias demanhã.

Viagens.

PARA o Porto segue viagem o Bergantim Portuguez Uniaõ Capitaõ Emidio Joze de Oliveira, sahira' athe 10 de Dezembro, quem nelle quizer carregar dirija-se a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Escravos Fugidos.

MARIA, naçaõ Caçange, que reprezenta ter de idade 25 annos, muito ladina, magra do corpo, baixa, levava vestida camiza inteira de algodaõ fino, e vestido de xila desbotada, fugida a 20 de Outubro do corrente : os aprehendedores levem-a a rua da Aurora casa N. ° 14, a seu Senhor Manoel Francisco Duarte, que sera' generozamente recompensado.

Pernambuco na Tipografia do Diario.